

# **CONSIDERAÇÕES SOBRE A REPERCUSSÃO SUBJETIVA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA**

**Liliany Loureiro Pontes, [lilianybr@yahoo.com.br](mailto:lilianybr@yahoo.com.br),**

**LABIO-UNIFOR, mestre em Psicologia**

**Henrique Figueiredo Carneiro**

## **RESUMO**

Esse trabalho apresenta uma tentativa de analisar o fenômeno da violência sexual contra criança à luz do saber psicanalítico. Em função das possibilidades de análise que podem surgir desse recorte, é importante salientar que esse discurso espera: apresentar algumas diferenças na compreensão do que seja infância ao longo da história; ressaltar as variações de interpretação do que venha a ser violência contra criança; e, considerar o conceito de pulsão, para analisar as possíveis repercussões subjetivas para aqueles que se vêem alvo desse tipo de situação. Para o alcance desse propósito, tomou-se como referência prática a vivência psicológica da escuta de crianças com esse tipo de demanda, e como base teórica, a construção sócio-histórica de Ariès e os conceitos de Freud e Lacan sobre a lógica pulsional. Os dados obtidos denotam avanços significativos na compreensão do sujeito da infância, mas a intervenção técnica também nos mostra, o quão diferenciado pode ser a visão dos fatos para os executores da ação. Desse modo, a contribuição da psicanálise favorece a leitura dos personagens sobre o que eles têm em comum, ou seja, o percurso necessário para a constituição subjetiva. A elaboração do problema realçado aproximou as diferenciações histórica, sócio-econômica ou de formação, apontando para a questão das possibilidades subjetivas de cada sujeito implicado nessa problemática, dado o percurso que conseguiu desenvolver ao longo de sua constituição psíquica. Com base nisso, o tema foi apreciado com um olhar para além da crítica e da ênfase na diferença, permitindo que se retome a importância do sujeito.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Violência, infância, psicanálise, pulsão e sujeito

## ABSTRACT

(Falta o Título em inglês)

This paper presents an attempt to analyze the phenomenon of sexual violence against children in the light of psychoanalytic knowledge. Depending on the scope of analysis that can arise that cut, it is important to note that this speech expected: to present some differences in understanding of what childhood throughout history, highlighting the variations in interpretation of what will be violence against children and, consider the concept of drive, to analyze the possible subjective repercussions for those who find themselves the target of this type of situation. To achieve this purpose, we took as a practical reference psychological experience of listening to children with this type of demand, and as a theoretical basis, the socio-historical Ariès and the concepts of Freud and Lacan on the logical drive. The data denote significant advances in understanding the subject of childhood, but the intervention technique also shows us how different may be the view of the facts to the executors of the action. Thus, the contribution of psychoanalysis facilitates reading of the characters on what they have in common, ie the route necessary for constituting the subject. The formulation of the problem highlighted the differences approached historical, socio-economic or educational training, pointing to the issue of subjective possibilities of each individual involved in this issue, given the way that managed to develop throughout his psychic constitution. On this basis, the subject was assessed with a look beyond the criticism and the emphasis on difference, allowing it to resume the importance of the subject.

KEYWORDS: Violence, children, psychoanalysis, drive and subject